CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

LEONARDO MOREIRA DOS SANTOS
MARCYELLE APARECIDA GARCIA SILVA

ANÁLISAR E COMPARAR O PERFIL DE PRATICANTES DE ATIVIDADES DE ACADEMIA NO PERIODO PRÉ E PÓS PANDEMIA COVID 19. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

BARBACENA

2023

LEONARDO MOREIRA DOS SANTOS

MARCYELLE APARECIDA GARCIA SILVA

ANÁLISAR E COMPARAR DO PERFIL DE PRATICANTES DE ATIVIDADES DE ACADEMIA NO PERIODO PRÉ E PÓS PANDEMIA COVID 19. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Educação Física do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC, como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientador (a): Dr. Renato de Souza Lima Junior.

BARBACENA

2023

LEONARDO MOREIRA DOS SANTOS

MARCYELLE APARECIDA GARCIA SILVA

ANÁLISAR E COMPARAR DO PERFIL DE PRATICANTES DE ATIVIDADES DE ACADEMIA NO PERIODO PRÉ E PÓS PANDEMIA COVID 19. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Educação Física do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC, como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientador (a): Renato de Souza Lima Junior.

Entregue em: ____/____/____

_____

Dr. Renato de Souza Lima Júnior

_____

Leonardo Moreira dos Santos

_____

Marcyelle Aparecida Garcia

BARBACENA

2023

ANÁLISAR E COMPARAR DO PERFIL DE PRATICANTES DE ATIVIDADES DE ACADEMIA NO PERIODO PRÉ E PÓS PANDEMIA COVID 19. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Leonardo Moreira dos Santos [1]
Marcyelle Aparecida Garcia [1]

Renato de Souza Lima Junior [2]

1. Acadêmico(a) do curso bacharelado em Educação Física, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos-UNIPAC, Barbacena-MG.

2. Professor orientador do curso de Educação Física, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos-UNIPAC, Barbacena-MG.

Sumário

1. INTRODUÇÃO 09
2. METODOLOGIA 11
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO 12
3.1 ESTADO CIVIL 16
3.2 ESCOLARIDADE 16
3.3 OCUPAÇÃO 17
3.4 RENDA SALARIAL 17
3.5 PROBLEMAS DE SAÚDE 17
3.6 ATIVIDADE PRATICADA 18
3.7 FREQUÊNCIA SEMANAL 19
3.8 FREQUÊNCIA DIÁRIA 19
3.9 TURNO 19
3.10 MOTIVOS 20
3.11 COMPARAÇÃO ENTRE OS PERÍODOS PRÉ E PÓS PANDEMIA 21
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS 22
5. REFERÊNCIAS 24

INDICE DE ILUSTRAÇOES

Tabela 1 2
Tabela 2 13
Gráfico 1 15
Gráfico 2 16
Gráfico 3 17
Gráfico 4 18
Gráfico 5 19
Gráfico 6 20
Gráfico 7 21

RESUMO

O perfil dos praticantes de atividades de academias, é um público pouco abordado e quando abordado, não apresenta um padrão de coleta o que gera uma inconsistência nos dados obtidos e difícil interpretação, e nos últimos anos, os praticantes de academia tem aumentado, assim como os números de academias registradas no Brasil. Porém em 2020 com o período pandêmico e seus agravos causados pelos vírus, acabou gerando um público até então desconhecido pelos profissionais de educação física que estão inseridos no eixo da saúde. Portanto o presente estudo teve por objetivo identificar e comparar entre os períodos de pré e pós pandemia covid 19 esse perfil. Como metodologia e seleção dos artigos, utilizamos as principais bases de dados como Lilacs, Scielo, PUBMED e Capes. Inserimos os descritores de pesquisas de acordo com a proposta deste trabalho, como exemplo principal a seguir, “Perfil”, “Praticantes” e “Academia”. Através dos critérios de inclusão e exclusão chegamos a um total de 13 artigos divididos entre pré e pós pandemia catalogados em uma planilha eletrônica com as 12 variáveis relevantes. Após a interpretação dos dados, foi possível identificar dentro do perfil que a sua maioria é composto pela maioria de homens, de pessoas casadas, com escolaridade de ensino superior, possuem alguma fonte de renda, não apresentam problemas de saúde, praticam musculação de 3 a 5 vezes por semana, entre 30 a 60 minutos diários, de preferência no turno da noite e praticam atividades pelo motivo de saúde. Outras variáveis não puderam sofrer comparação por não haver um padrão na coleta dos dados. E como conclusão este estudo sugere uma padronização na coleta dos dados referente a caracterização dos praticantes com abrangência nacional de coleta propondo identificar, entender e posterior intervenção com a ajuda de um profissional de educação física capacitado para atender com eficácia os alunos que procuram a prática regular de atividade física.

Palavras-chave: Perfil, identificar, variáveis.

ABSTRACT

The profile of those who practice gym activities is a public that is little addressed and when approached, it does not present a collection standard, which creates inconsistency in the data obtained and difficult interpretation, and in recent years, gym practitioners have increased, as well as the number of registered gyms in Brazil. However, in 2020, with the pandemic period and its problems caused by the virus, it ended up generating an audience previously unknown to physical education professionals who are part of the health axis. Therefore, the present study aimed to identify and compare this profile between the pre- and post-covid 19 pandemic periods. As a methodology and selection of articles, we used the main databases such as Lilacs, Scielo, PUBMED and Capes. We inserted the research descriptors in accordance with the proposal of this work, as the main example below, “Profile”, “Practitioners” and “Academy”. Using the inclusion and exclusion criteria, we reached a total of 13 articles divided between pre- and post-pandemic, cataloged in an electronic spreadsheet with the 12 relevant variables. After interpreting the data, it was possible to identify within the profile that the majority of the profile is made up of men, married people, with higher education, have some source of income, do not have health problems, practice bodybuilding from 3 to 5 times a week, between 30 and 60 minutes a day, preferably at night and practice activities for health reasons. Other variables could not be compared because there was no standard in data collection. And as a conclusion, this study suggests standardization in data collection regarding the characterization of practitioners with a national scope of collection, proposing to identify, understand and subsequently intervene with the help of a physical education professional trained to effectively serve students seeking regular practice. of physical activity.

Keywords: Profile, identify, variables.

1. INTRODUÇÃO

Dados recentes do CONFEF, mostram que o número de academias registradas tem aumentado[1], e consequentemente o número de praticantes de atividade de academia, atividade essa que pode ser descrita, pelas mais diversas modalidades e seus benefícios[2]. O perfil dos praticantes de academia, ainda é um tema pouco abordado dentro dos estudos científicos, onde essa caracterização é abordada apenas de modo secundário na maioria das vezes, e quando presente nos estudos, não possuiu um padrão de coleta dificultando sua interpretação mais minuciosa, levando a dupla interpretações ou até tendenciosa.

Com o aumento de praticantes de exercício físico, e como uma forma de identificar e orientar a população, o governo brasileiro desenvolveu um Guia de Atividade Física Para a População Brasileira[3] desenvolvido através de um posicionamento do “American College of Sports Medicine” na qual identifica, estimula e orienta a prática de atividades dividida por faixa etária de 0 a 17 anos e grupos específicos como crianças em fase escolar, adultos, idosos, gestantes, mulheres pós-parto e pessoas com deficiência, mostrando que o perfil dos praticantes é bem amplo e complexo.

O ano de 2020 ficou marcado pelo período de enfrentamento à pandemia do Corona Virus (COVID19)[4], situação que acarretou o fechamento temporário das academias de acordo com os decretos federais que instituiu estado de calamidade pública[5] e decretos estaduais e complementares, como o caso de Minas Gerais[6], que ratificou e adicionou medidas complementares de acordo com a necessidade e particularidades do estado e cidade. Medidas essas que afetaram diretamente os praticantes de atividades de academias e estabelecimentos afins. Nos últimos anos estudos apontam a diversidade a pratica de exercícios dentro das academias e também o público que a procura, por que os benefícios da pratica de exercícios físicos tem motivado as pessoas a procurarem um estilo de vida mais saudável e ativo fisicamente, até mesmo para prevenir doenças[7] e o profissional de Educação Física responsável por esse público fica em evidência e tem se consolidado como indispensável no acompanhamento desses praticantes que procuram atendimentos personalizados devido a diversos fatores relacionado a saúde, seja na prevenção de doenças, manutenção do condicionamento físico e até no tratamento de doenças,

portanto o Profissional de Educação Física está inserido ao eixo da saúde[8] e como consta no Código Brasileiro de Ocupações através do código (2242-40) intitulado como “Profissional de Educação Física na Saúde”.

Durante a pandemia pudemos observar que a prática de atividade física ajudou no enfrentamento das adversidades causadas pelo vírus, e outros indivíduos que sofreram sequelas por causa do COVID 19, foram orientadas a praticar exercícios físicos em academias e em casa, onde há um profissional reconhecido no acompanhamento e orientação[9].

Contudo, o Profissional de Educação Física está inserido ao eixo da saúde e como consta no Código Brasileiro de Ocupações através do código (2242-40) intitulado como “Profissional de Educação Física na Saúde”, onde sua participação está ligada diretamente ao tratamento dos mais variados tipos de comorbidades[10], relacionados a má alimentação, porém estudos recentes mostram que o perfil dos praticantes de atividades de academia ainda é pouco conhecido o que gera uma falta de preparo dos profissionais no trato com essas pessoas principalmente em indivíduos com comorbidades pós pandemia, o que criou nichos de mercados antes não explorados, por não conhecer o público e os motivos que levam a procura de atividade física, culminando na especialização dos profissionais perante a esses problemas na busca de um tratamento seguro e eficaz.

Sendo assim o presente estudo tem por objetivo principal, identificar o perfil do público que pratica atividades de academia e como objetivos específicos, comparar se houveram mudanças nesses perfis entre os períodos pré e pós pandemia.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão sistemática de artigos de caráter qualitativo, e foi norteada por sua busca nas plataformas digitais especializadas em pesquisa de artigos, sendo as Bases de Dados: LILACS, PUBMED, Scielo e CAPES, entre o período de 22 de outubro e 5 de novembro de 2023.

Para a busca das informações, utilizou-se os seguintes descritores: Perfil, como principal, posteriormente acrescido do segundo termo Praticantes, Frequentadores e Usuários, acrescido o termo “AND” e “OR” academia “AND” e “OR” ginastica ao final da sentença, sendo que os termos também foram utilizados na língua

inglesa respectivamente, “Profile”, “practitioners”, “Regulars” e “Users”, mais os termos “and”, “or” “gym” e “and”, “or” gymnastics”.

Em uma análise inicial dos artigos, foi estipulado o período de pesquisa entre os anos de 2017 até os dias atuais do ano de 2023, posteriormente foi feita uma leitura prévia do título, resumo e em alguns casos quando a metodologia não era bem descrita ou entendida, era necessário a leitura completa do artigo.

Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão:

I. Estudos publicados entre o ano de 2017 e 2023.
II. Amostras coletadas apenas no Brasil.
III. Artigos que continham o Perfil dos usuários de todas as modalidades caracterizadas como atividade física indoor.
IV. Apenas estudos experimentais que abordavam a caracterização dos usuários.
V. Artigos que abordavam os motivos que levavam os usuários à prática de uma determinada atividade.

Após a análise inicial e seleção dos artigos, realizou-se outra revisão manual e de leitura que tiveram como base os principais temas abordados neste estudo, foram excluídos artigos que mesmo contendo a temática principal estudada, não abordavam em seus resultados o assunto selecionado por motivos de direcionamento de amostra a um determinado grupo especifico que colocasse a amostra fora da abordagem principal e que em uma leitura prévia foi possível descartar qualquer documento que não continham a metodologia descrita, e que os dados foram previamente selecionados por qualquer característica preditiva que excluísse a amostra. Outros documentos como dissertações, monografias, revisões sistemáticas, teses, trabalhos de conclusão de curso e artigos duplicados também foram excluídos.

Após os critérios de abordados, os artigos selecionados foram lidos em sua integra para coletar as informações referente ao tema proposto, no qual foram encontrados 41 artigos e selecionados 13 para coleta, classificação, análise e discussão deste estudo conforme TABELA 1.

Tabela 1: Resultado de pesquisa dos descritores pelas bases de dados.

DESCRITORES	SCIELO	PUBMED	LILACS	CAPES	SELECIONADOS
Perfil AND usuários AND academia OR ginastica	4	16	20	94	14
Perfil AND praticantes AND academia OR ginastica	2	7	13	138	22
Perfil AND frequentadores AND academia OR ginastica	4	2	12	65	5

Por último, após uma leitura na integra dos artigos e posterior a uma análise mais detalhada dos dados, foram selecionados apenas 13 estudos que foram catalogados através de uma planilha eletrônica no EXCEL por autor, data de publicação, amostra e os resultados das principais variáveis abordados nos artigos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total foram selecionados para escrita deste trabalho 13 artigos que se enquadravam nos filtros descritos. Percebe-se que no estudo o perfil dos praticantes de academia varia de acordo com a modalidade praticada em algumas variáveis, sendo que em estudos onde a pratica principal era em academias ao ar livre[11] o público se mostrou em uma faixa etária mais elevada, no caso do estudo de práticas em luta[12] o público maior foi o feminino, no perfil socioeconômico a maioria se enquadra entre um a quatro salários mínimos[12,13,14], e que dentre os motivos para pratica de qualquer atividade física o principal motivo está ligado a melhora da saúde[11,15,16], seja ela, física ou psíquica e a principal atividade praticada foi a de musculação[11,13,16,17,18,19,20].

Ao todo foram selecionadas 12 variáveis relevantes abordadas nos resultados dos estudos, sendo que apenas a variável gênero estava presente em todos, a segunda variável mais encontrada presente em 12 estudos foi o fator do motivo e a que menor incidência apenas em 3 estudo foi em relação ao turno praticado[13,15,18] e as demais variáveis oscilaram entre 4 a 11 artigos descritos o que levou a deduzir que não há um padrão quanto a caracterização do perfil de praticantes de academia.

Alguns artigos continham informações particulares e únicas de acordo com o comparativo do levantamento bibliográfico dos trabalhos selecionados conforme tabela abaixo.

Tabela 2: Resumo do levantamento bibliográfico de todas as fontes pré e pós pandemia.

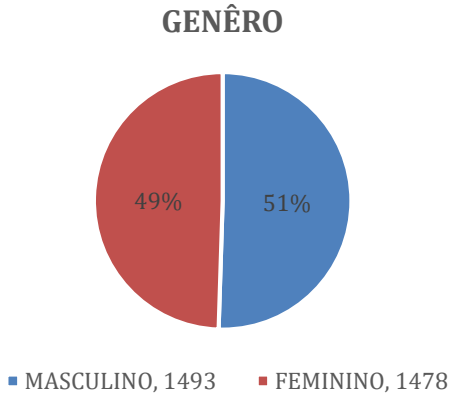
Título	Autor(es)	Ano	Amostra
PERFIL SOCIOECONOMICO, DIETAS ADOTADAS E MOTIVAÇÕES DOS FREQUENTADORES DE UMA ACADEMIA EM ITAPECERICA DA SERRA - SP	Kellyane Marim dos Santos, Edivânia Santana da Silva, Sabrina Daniela Lopes Viana	2017	60
PERFIL DO USUARIO E FATOR MOTIVACIONAL PARA A PRÁTICA DE LUTA EM ACADEMIAS DA CIDADE DE PORTO VELHO - RO	Elizângela de Souza Bernadino et.al	2020	45
PERFIL E CONSUMO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS DE PRATICANTES DE EXERCICIOS FISICOS EM ACADEMIA	Sônia Maria Borges Moretti, David Michel de Oliveira, Sergio Arthur de Oliveira Campos, Marina Garcia Manochio, Daniel dos Santos	2018	302
PERFIL SOCIOECONOMICO DE FREQUENTADORES DE ASSESSORIAS ESPORTIVAS EM AREAS PUBLICAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	Carlos Henrique Vasconcelos Ribeiro, Samara Hurtado, Tricia Bogossian, Diego Ramos Nascimento, Erik Giuseppe Pereira	2020	57
PERFIL DOS PRATICANTES DE EXERCICIO FISICO SUPERVISIONADO DA REGIAO SUL DO BRASIL	Diego Limberger Welter, Eduardo Borba Neves, Francisco José Felix Saavedra	2017	788
CARACTERIZAÇÃO DOS USUARIOS E DO PADRÃO DE USO DAS CADEMIAS AO AR LIVRE	Ana Regina Leão Ibiapina, Maycon do Nascimento Moura, Maria Luci Esteves Santiago, Thais Norberta Bezerra de Moura	2017	308
OS OBJETIVOS DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO EM ACADEMIAS DE GINASTICA DA CIDADE DE INHUMAS - GO	Ricardo Borges Viana, André Luiz Moreira de Morais, Claudio André Barbosa de Lira	2017	150
MOTIVOS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FISICA EM UMA ACADEMIA AO AR LIVRE DE PARANAGUA-PR	Naegelli Gomes Mathias et.al	2018	64
PERFIL E COMPORTAMENTO DE PRATICANTES DE ATIVIDADE FISICA SUPERVISIONADA EM ACADEMIA DE GINASTICA NO SUDOESTE GOIANO	Lazara Layane Leal de Jesus, Anderson Geremias Macedo, David Michel de Oliveira	2019	40
COMPARAÇÃO DO PERFIL DE DESISTENTES E PERMANECENTES PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO EM UMA ACADEMIA DE FARROUPILHA - RS	Hagy Florencio Schreiber, Carlos Leandro Tiggermann	2021	299
LAZER E MUSCULAÇÃO; UM ESTUDO DE CASO EM UMA	Igor Faria Campos, Vitor Lucas de Faria Pessoa	2022	142

ACADEMIA NA REGIÃO PERIFERICA NA CIDADE DE BELO HORIZONTE			
ACADEMIA AO AR LIVRE; CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS FREQUENTADORES E DO PADRÃO DE UTILIZAÇÃO	Thais Ribeiro da Silva, Fabricio Furtado de Sousa et.al.	2023	73
ESTRUTURA, PERFIL DOS FREQUENTADORES E PADROA DE UTILIZAÇÃO DE ACADEMIAS A CEU ABERTO EM BELO HORIZONTE, MG	Amanda Paula Fernandes, Hugo Cesar Martins Costa, José Mauro Silva Vidigal, Rogerio Cesar Fermino	2022	49
VARIAVEIS SOCIODEMOGRAFICAS, ESTILO DE VIDA E HABITOS DE TREINO DE USUARIOS DE ACADEMIA, ESTUDO COMPARATIVO ENTRE HOMENS E MULHERES	Diene da Silva et.al	2022	594

FONTE: Autores, 2023.

Através da seleção dos dados, pode-se identificar que 8 artigos[11,12,13,15,16,17,21,22] selecionados foram publicados ou escritos antes do início da pandemia e 5 artigos[14,18,19,23,24] durante o período pandêmico (COVID19)[2]. Dentre as amostras, os estudos de ambos os períodos de pré e pós pandemia, contaram com 2971 voluntários com idades entre 12 e 80 anos de ambos os sexos, divididos de acordo com o gráfico abaixo.

Gráfico 1: Divisão dos gêneros.



A variável faixa etária, tiveram critérios diferentes de avaliação quanto ao intervalo de faixa o voluntário se enquadrava, onde alguns usavam lacunas entre 6 e 20 anos de idade sendo que dos 9 estudos[13,14,17,18,19,21,22,23,24] selecionados, 7

apresentavam a maioria entre os praticantes nas faixas etárias entre 18 e 59 anos, e 1 estudo[24] apresentava participantes acima de 60 anos.

3.1 ESTADO CIVIL

Estado civil dos participantes, foi coletado em 5 estudos[8,9,10,11,12]. em um total de 486 voluntários que responderam, 390 eram casados o que representa 80,25% da amostra casados e apenas 96 (deles, solteiros, representando 19,75% da amostra.

Gráfico 2: Estado Civil.

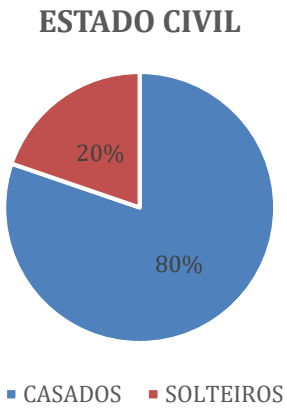


Gráfico 2

3.2 ESCOLARIDADE

Escolaridade apurado em 9 estudos[8,10,11,12,13,14,15,16,17] com 704 participantes, sendo que 477 (67,75%) se declararam com nível superior e 227 (32,25%) disseram que possuem até ensino médio.

Gráfico 3: Escolaridade.

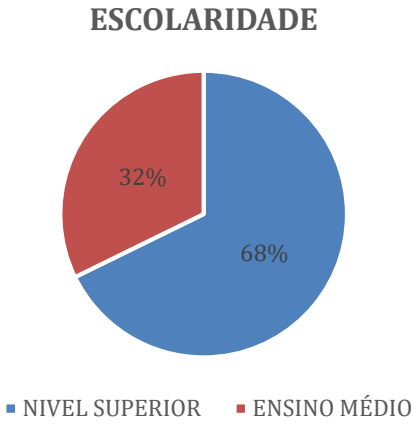


Gráfico 3

3.3 OCUPAÇÃO

Ocupação estava presente em 7 estudos[8,9,10,12,13,16,17] com amostra de 334 pessoas que declararam possuir algum tipo de ocupação profissional seja assalariado ou prestador de serviço.

3.4 RENDA SALARIAL

Renda salarial presente em 5 estudos[11,12,13,16,21] mostrou que dos 167 participantes possuem renda entre 1 até 6 salários-mínimos.

3.5 PROBLEMAS DE SAÚDE

Na variável que apresentavam problemas de saúde, apenas 4 estudos[10,12,15,18] continham essa pergunta que foi respondida por 575 pessoas, e 222 (38,61%) relataram que possuem pelo menos um problema e que 353 (61,39%) não possuem nenhum tipo de problema de saúde.

Gráfico 4: Problemas de Saúde.

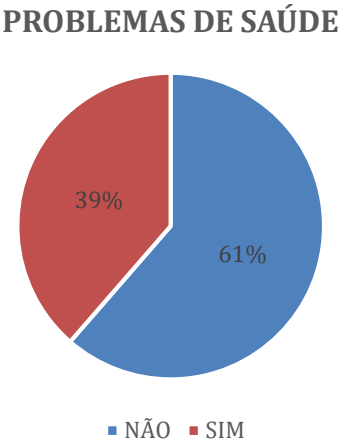


Gráfico 4

3.6 ATIVIDADE PRATICADA

Sobre a atividade que era praticada, essa pergunta estava presente em 10 estudos com amostra de 2054 pessoas que responderam, 1515 (73,75% praticam musculação, 45 (2,19%) pessoas praticantes de lutas e 494 (24,06%) praticam atividades individuais onde o artigo não especifica qual modalidade.

Gráfico 5: Atividade Praticada.

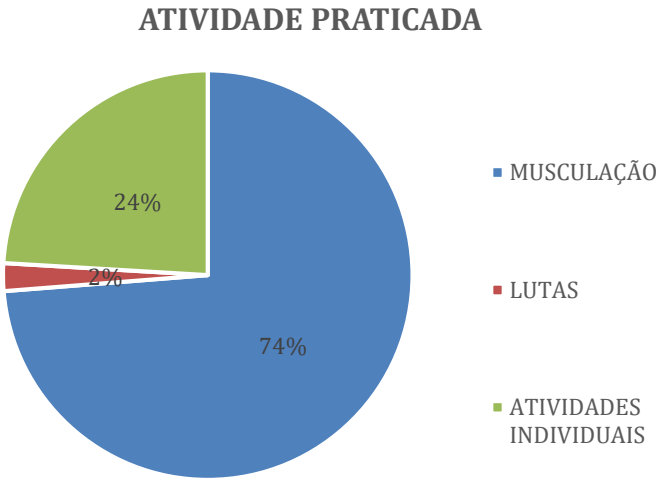


Gráfico 5

3.7 FREQUÊNCIA SEMANAL

A frequência semanal estava presente em 11 estudos[11,12,13,14,15,17,19,20,21,22,23] com amostra de 1249 sendo que 196 (15,69%) praticam até 3 vezes na semana e 1053 (84,30%) praticam entre 3 e 5 vezes na semana.

3.8 FREQUÊNCIA DIÁRIA

Na questão de frequência diária em tempo, 6 estudos[11,14,17,19,20,22] abrangeram essa pergunta com amostra de 870 pessoas que relataram praticar até 1,5 horas diárias de atividade.

3.9 TURNO

Na questão do turno de preferência presente apenas 3 estudos[11,19,20] com amostra de 422 divididos em 375 (88,86%) preferem o turno da noite e 47 (11,14%) preferem o turno da manhã.

3.10 MOTIVOS

E por fim no quesito que abrangem os motivos presentes em 12 artigos com amostra de 1614 pessoas, distribuídas entre os motivos e quantidades a seguir respectivamente, condicionamento físico[8,13] 475 (29,43%), hipertrofia[14,18] 350 (21,68%), emagrecimento[11] 19 (1,18%), saúde[15,16,19] 570 (35,32%), estética[20] 102 (6,32%), prazer[21] 52 (3,22%), estar ativo[9] 22 (1,36%) e recomendação médica[17] 24 (1,49%).

Gráfico 6: Motivos.

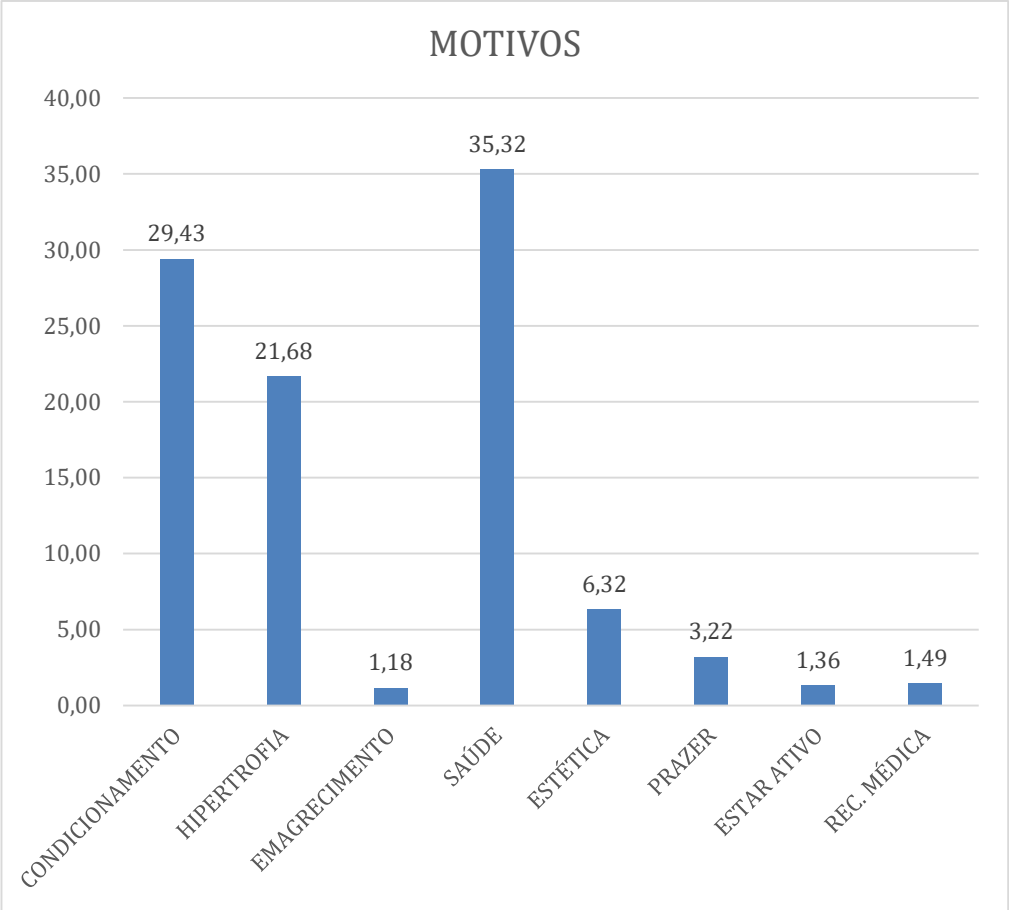
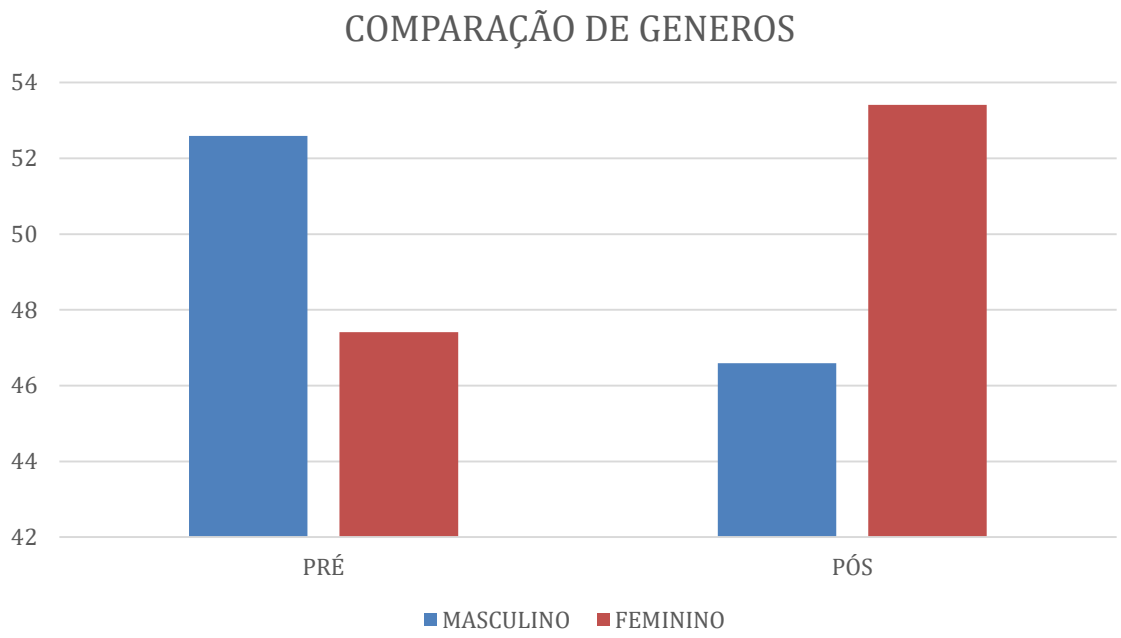


Gráfico 6

3.11 COMPARAÇÃO ENTRE OS PERIÓDOS PRÉ E POS PANDEMIA

Comparando os dados encontrados pré e pós pandemia, podemos citar que após a pandemia o gênero feminino passou de 47,41% para 53,41% consequentemente fazendo com que o público masculino caísse de 52,59% para 46,59%. Obs.: De acordo com os estudos selecionados.

Gráfico 7: Comparação dos gêneros masculino e feminino entre os períodos pré e pós pandemia.



FONTE: Autores, 2023.

Em relação a faixa etária dos praticantes podemos citar que houve um leve aumento na idade dos praticantes ultrapassando a linha dos 30 anos de idade de acordo com os estudos pós pandemia, o que poderia inferir que esse aumento na faixa etária possa ter sofrido esse aumento devido as atividades abordadas como academias ao ar livre[8,9,12,21].

Através deste estudo e dos artigos selecionados, foi possível identificar o perfil de acordo com a variáveis descritas, e os gráficos presentes, onde podemos resumir que o público é composto pela maioria de homens, de pessoas casadas, com escolaridade de ensino superior, possuem alguma fonte de renda, não apresentam problemas de saúde, praticam musculação, frequência de 3 a 5 vezes por semana, entre 30 e 60 minutos diários, de preferência no turno da noite e praticam atividades pelo motivo de saúde.

Já a comparação do perfil e das variáveis pré e pós pandemia só foi possível no quesito de sexo, presente em todos os estudos, já nas outras variáveis essa comparação não foi possível devidos a falta de padrão na coleta dos dados e quantidade de estudos que elas estiveram presentes fazendo com que qualquer tentativa de comparação parecesse tendenciosa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O número de estudos encontrados durante a pandemia fora menor em relação ao período antes da pandemia o que pode ter colaborado a escassez de estudos após março de 2020 por causa do período pandêmico. O aumento das mulheres praticantes não fica claro nos estudos, mas direciona a possíveis tendencias, e como a metodologia de coleta de dados não é padronizada e a quantidade de estudos é escassa, sugere a elaboração de novos estudos para caracterizar esse público. Dentre os 13 estudos selecionados, na variável motivos, foram citados 8 motivos distintos ao qual os participantes procuram frequentar uma academia, fator esse que não definiu com objetividade e clareza uma motivação mais especifica ou tendência, pois os artigos abordaram temas como saúde o que pode se considerar subjetivo e bem amplo quanto a sua definição, devido a esse conceito variar de pessoa para a pessoa.

Após a análise dos dados pode-se observar, que após o período pandêmico, houve um aumento de praticantes do gênero feminino nas academias. Acredita-se que um dos fatores que levaram a esse aumento, foi o crescimento do público feminino no Brasil, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023)[22].

Foi possível encontrar apenas um estudo que contemplassem a região norte sendo que a maioria se concentra na região sul e sudeste, fator esse que pode ser motivado pela região norte com 7 estados, 6 deles estão nas últimas colocações com menor número de academias registradas de acordo com os dados (CONFEF de 2023)[23].

É por fim, é possível que este estudo possa contribuir para elaborar uma padronização na coleta dos dados referente a caracterização dos praticantes e que tenha abrangência de coleta a nível nacional, levando a identificar e entender mais a fundo o perfil dos praticantes fazendo com que os profissionais de educação física se capacitem no intuito de se especializar para atender com eficácia os alunos que procuram a prática regular de atividade física.

5. REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. https://www.gov.br/saude/pt-br. [Online].; 2022 [cited 2023 11 27. Available from: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/agosto/ministerio-da-saude-lanca-publicacao-sobre-indicadores-de-pratica-de-atividades-fisicas-entre-os-brasileiros.
2. Ministério da Saúde. Painel coronavírus. Brasília: Ministério de Saúde; 2020. [Online].; 2023 [cited 2023 11 02. Available from: https://covid.saude.gov.br/.
3. Nacional C. Diário Oficial da União. [Online].; 2020 [cited 2023 11 02. Available from: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=20/03/2020&jornal=602&pagina=1.
4. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS. https://coronavirus.saude.mg.gov.br/. [Online].; 2020 [cited 2023 11 27. Available from: https://coronavirus.saude.mg.gov.br/decretos.
5. CÂMARA MUNICIPAL DE BARBACENA. https://camarabarbacena.mg.gov.br/portal-da-transparencia/leis-municipais/. [Online].; 2020 [cited 2023 11 27. Available from: https://drive.google.com/file/d/19R2XAbWzWDuMmC_OHZuzvdsx6cXF6BAY/view.
6. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Biblioteca Virtual da Saúde. [Online].; 1997 [cited 2023 11 02. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1997/res0218_06_03_1997.html.
7. Ministério da Saúde. Guia de Atividade Física para População Brasileira. [Online].; 2021 [cited 2023 11 02. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atividade_fisica_populacao_brasileira.pdf.
8. Diene da Silva Schilickmann PMCdSTGdSea. VARIÁVEIS SOCIODEMOGRAFICAS, ESTILO DE VIDAE HÁBITOS DE TREINO DE USUÁRIOS DE ACADEMIA: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE HOMENS E MULHERES. REVISTA SAÚDE E DESENVOLVIMENTO HUMANO. 2022 dezembro: p. 1-12.
9. Amanda Paula Fernandes HCMCJMSVRCF. ESTRUTURA, PERFIL DOS FREQUENTADORES E PADRÃO DE UTILIZAÇÃO DE ACADEMIAS A CÉU ABERTO EM BELO HORIZONTE - MINAS

GERAIS. REVISTA BRASILEIRA DE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE. 2022 abril: p. 1-9.

10. Kellyane Marim dos Santos ESdSSDLV. PERFIL SOCIOECONÔMICO , DIETAS ADOTADAS E MOTIVAÇÕES DE FREQUENTADORES DE UMA ACADEMIA EM ITAPECERICA DA SERRA - SP. REVISTA BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO ESPORTIVA. 2017 NOVEMBRO: p. 986 a 994.

11. Carlos Henrique Vasconcelos Ribeiro SHTBDRNEGP. PERFIL SOCIOECONÔMICO DE FREQUENTADORES DE ASSESSORIAS ESPORTIVAS EM ÁREAS PÚBLICAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. TEMAS EM SAÚDE. 2020: p. 129 a 153.

12. Thais Ribeiro da Silva FFdSea. ACADEMIAS AO AR LIVRE: CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS FREQUENTADORES E DO PADRÃO DE UTILIZAÇÃO. BRAZILIAN JOURNAL OF HEALTH REVIEW. 2023 agosto: p. 15363-15374.

13. Bernaldino EdS, et.al.. PERFIL DO USUÁRIO E FATOR MOTIVACIONAL PARA PRATICA DE LUTA EM ACADEMIAS DA CIDADE DE PORTO VELHO - RO. REVISTA CPAQV. 2020 março: p. 1 a 10.

14. Sônia Maria Borges Moretti DMdOSAdOCMGMDdS. PERFIL E CONSUMO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS DE PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM ACADEMIAS. REVISTA BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO ESPORTIVA. 2018 dezembro: p. 825 a 833.

15. Ana Regina Leão Ibiapina ea. CARACTERIZAÇÃO DOS USUÁRIOS E DO PADRÃO DE USO DAS ACADEMIAS AO AR LIVRE. REVISTA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE. 2017 dezembro: p. 1-10.

16. Ricardo Borges Viana ALMdMCABdL. OS OBJETIVOS DOS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO EM ACADEMIAS DE GINASTICA DA CIDADE DE INHAUMAS - GO. PENSAR A PRATICA. 2017 dezembro: p. 698-707.

17. Lazara Layane Leal de Jesus AGMDMdO. PERFIL E COMPORTMENTO DE PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA SUPERVISIONADA EM ACADEMIA DE GINASTICA DO SUDOESTE GOIANO. SALUSVITA. 2019 janeiro: p. 27-39.

18. Hagy Florencio Schreiber CLT. COMPARAÇÃO DO PERFIL DE DESISTENTES E PERMANECENTES PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO EM ACADEMIA DE FARROUPILHA-RS. REVISTA DESTAQUES ACADÊMICOS. 2021: p. 149-163.

19. Diego Limberger Welter EBNFJFS. PERFIL DOS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO SUPERVISIONADO DA REGIÃO SUL DO BRASIL. BIOSEI J. 2017 fevereiro: p. 209-218.

20. Igor Faria Campos VLdFP. LAZER E MUSCULAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ACADEMIA NA REGIÃO PERIFÉRICA NA CIDADE DE BELO HORIZONTE. LICERE. 2022 dezembro: p. 33-57.

21. et.al NGM. MOTIVOS PARA A PRATICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM UMA ACADEMIA AO AR LIVRE DE PARANAGUÁ - PR. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO ESPORTE. 2018 março: p. 222-228.

22. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA. https://www.ibge.gov.br/. [Online].; 2022 [cited 2023 11 27. Available from: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/.

23. CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. CONFEF. [Online].; 2023 [cited 2023 11 29. Available from: https://www.confef.org.br/confef/pj-registradas/